



TRE-SP



AUDITORIAS DA URNA ELETRÔNICA E DOS
SISTEMAS ELEITORAIS **NO DIA DA ELEIÇÃO**



AUDITORIAS DA URNA ELETRÔNICA E DOS SISTEMAS ELEITORAIS **NO DIA DA ELEIÇÃO**

De acordo com a Resolução TSE 23.673/2021, que dispõe sobre os procedimentos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação, no dia da eleição são realizados o Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas e o Teste de Autenticidade dos Sistemas Eleitorais.



TESTE DE INTEGRIDADE DAS URNAS ELETRÔNICAS

LOCAL: Centro Cultural São Paulo (sala Tarsila do Amaral)

DATA E HORÁRIO: 2 de outubro (1º turno) e 30 de outubro (eventual 2º turno), das 8h às 17h

■ O QUE É

Realizado desde 2002 pela Justiça Eleitoral, o Teste de Integridade compara a totalização de votos em cédulas de papel com os votos digitados nas urnas eletrônicas. Ocorre no mesmo dia e horário da votação oficial, em ambiente monitorado por câmeras, e tem o objetivo de demonstrar o correto funcionamento do registro do voto pela urna e da apuração do sistema eletrônico de votação.

■ URNAS AUDITADAS

No estado de São Paulo, serão auditadas 27 urnas eletrônicas preparadas para seções eleitorais. Os equipamentos são definidos em evento público realizado na véspera da eleição e amplamente divulgado pelo TRE-SP. Seis urnas instaladas na UNIP - unidade Paraíso farão parte do projeto piloto do teste de integridade, utilizando a biometria de eleitores desse local de votação. Após votarem em suas seções, essas pessoas serão convidadas a participar do teste.

■ PASSO A PASSO DO TESTE DE INTEGRIDADE

Sábado

Na véspera da votação, é realizada uma cerimônia pública no plenário do TRE-SP, às 9h, com a presença de representantes de partidos políticos, do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil e demais entidades fiscalizadoras, além de quaisquer cidadãos e cidadãos que tenham interesse em participar.

1 As entidades fiscalizadoras indicam urnas eletrônicas preparadas para seções eleitorais de diferentes regiões do estado, que serão recolhidas, trazidas para o local do Teste de Integridade e submetidas à auditoria.

2 As cédulas de papel com votos atribuídos a candidatas e candidatos reais, preenchidas previamente por pessoas indicadas pelas entidades, são depositadas em urnas de lona.

3 As urnas de lona com as cédulas e as urnas eletrônicas escolhidas para a auditoria são guardadas em uma sala específica, que só será aberta no dia seguinte para a realização do Teste de Integridade.

QUALQUER
CIDADÃO
INTERESSADO PODE
ACOMPANHAR O
TESTE DE
INTEGRIDADE

Domingo

O Teste de Integridade segue o passo a passo de uma eleição real. Antes de ser iniciada a votação é emitida a zerésima de cada urna eletrônica. A partir das 8h, com o início da votação, servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público retiram as cédulas de papel das urnas de lona e digitam em um computador, que emite uma folha de espelho. Em seguida, os dados são digitados nas urnas eletrônicas.

Às 17h é encerrada a votação, no mesmo horário da eleição oficial. É emitido o Boletim de Urna (BU) em cada urna eletrônica.

TODAS AS
ETAPAS DA
AUDITORIA SÃO
FILMADAS

Então, os votos de cada urna são comparados com os votos contidos nos relatórios. Atestada a coincidência entre os documentos, a comissão proclama o resultado. Em caso de divergência entre os documentos, a gravação em vídeo de cada etapa da auditoria é consultada para verificar onde ocorreu a falha.



TESTE DE AUTENTICIDADE DOS SISTEMAS ELEITORAIS

LOCAL: Seção eleitoral

DATA E HORÁRIO: 2 de outubro (1º turno) e 30 de outubro (eventual 2º turno), antes das 8h

■ O QUE É

Verificação dos resumos digitais dos sistemas eleitorais de uma urna eletrônica instalada em seção eleitoral, antes do início da votação. Assim como o Teste de Integridade, ocorre no dia da eleição, mas antes de a votação ser iniciada. O objetivo é demonstrar que a urna eletrônica possui os mesmos sistemas que foram abertos, compilados, assinados e lacrados pelo TSE.

■ SISTEMAS AUDITADOS

Serão auditados os sistemas de 10 urnas eletrônicas preparadas para seções eleitorais. Os equipamentos são definidos em cerimônia pública realizada na véspera da eleição e amplamente divulgada pelo TRE-SP.

■ PASSO A PASSO DO TESTE DE AUTENTICIDADE DOS SISTEMAS ELEITORAIS

Sábado

Na véspera da votação, é realizada uma cerimônia pública na sede do TRE-SP para definição das urnas eletrônicas utilizadas na auditoria. As entidades fiscalizadoras presentes indicam as seções eleitorais cujas urnas serão auditadas.

Domingo

Antes da impressão da zerésima, a urna é ligada dentro da seção eleitoral e tem os resumos digitais conferidos para certificar que os sistemas em operação são os mesmos que foram abertos, compilados, assinados e lacrados pelo TSE, na cerimônia realizada pelo órgão em 2 de setembro.

A fiscalização ocorre na presença do juiz da respectiva zona eleitoral. Participam representantes de partidos políticos, coligações e federações, Ministério Público e OAB, convocados previamente, além das demais entidades fiscalizadoras interessadas.

O juiz eleitoral assina a ata de encerramento e a votação é iniciada. A ata é encaminhada ao cartório eleitoral com a cópia do relatório dos resumos digitais. Caso haja contestação ao resultado, os partidos políticos, coligações e federações podem indicar assistentes técnicos para acompanhar as verificações realizadas durante processo administrativo ou judicial instaurado.

RESUMOS DIGITAIS

São gerados na cerimônia de lacração dos sistemas eleitorais realizada no TSE em 2 de setembro. Com eles, as entidades fiscalizadoras podem verificar que os arquivos encontrados em qualquer urna do país correspondem aos mesmos arquivos lacrados no TSE. Os resumos digitais são gerados a cada eleição e são uma das garantias de segurança do processo eleitoral, [podendo ser consultados online](#).

